



## 2023 foi um ano de intensa atividade na APH

O ano de 2023 foi de intensa atividade na Associação Portuguesa de Horticultura, organizámos nove eventos, de norte a sul do país e em Espanha, envolvendo mais de 1000 participantes, entre investigadores, estudantes, agricultores, técnicos agrícolas e empresas de apoio.

Em fevereiro, o 5º Simpósio Nacional de Fruticultura, em parceria como COTHN-CC e o Município de Alcobaça e ainda com o apoio de 22 empresas patrocinadoras, reuniu mais de 350 participantes, revelando-se como um dos maiores eventos da APH, dos últimos anos.

Em março, o 2º Colóquio Nacional de Horticultura Social e Terapêutica, em parceria com a Lipor, juntou entidades de todo o país numa troca de experiências e partilha de conhecimento sobre projetos de Horticultura que impactam positivamente a vida das pessoas mais vulneráveis. Este colóquio contou com o alto patrocínio de sua excelência o Presidente da República.

Em abril, encerrámos o ciclo da competição formativa 24H Agricultura Syngenta, que envolveu cerca de 800 estudantes ao longo de seis edições, mas prometemos para breve um novo evento da APH dirigido aos estudantes de Ciências Agrárias.

Em maio, realizámos três eventos: o V Colóquio Nacional de Horticultura Biológica, em parceria com a ESA/IPV e a DRAP Centro, envolvendo mais de uma centena de autores de trabalhos, incluindo investigadores e técnicos, bem como o tecido empresarial, destacando-se a participação de jovens investigadores; o seminário 'New advances from PRIMA projects for improving Mediterranean Agro-Food value chains', em parceria com o INIAV, e a 22ª Visita Vitivinícola da APH ao Algarve.

Em junho, participámos como coorganizadores no X Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas, em Mérida, que contou com 95 conferências e comunicações orais e 168 pósteres científicos.

Em outubro, as 8ªs Jornadas Ibéricas de Horticultura Ornamental, realizadas em parceria com a SECH e a ESAC-IPC, reuniram investigadores, produtores de plantas e flores naturais e empresas de apoio num debate sobre os avanços técnico-científicos, os desafios e as oportunidades do

setor da Horticultura Ornamental em Portugal e em Espanha.

Em dezembro, a 2ª edição das Experiências APH de Olivoturismo/Enoturismo foi a oportunidade para conhecer mais de perto a produção de azeite e de vinho no Planalto Beirão.

Em 2024, a APH organizará, em datas a anunciar, o VitiVino 2024 - III Simpósio de Viticultura & V Colóquio Vitivinícola; o X Simpósio Nacional de Olivicultura, em Trás-os-Montes; o 3º Colóquio sobre o Uso Sustentável dos Pesticidas, em Santarém; a 23ª Visita Vitivinícola da APH, à Região Autónoma da Madeira, e a 3ª edição das Experiências APH de Olivoturismo/Enoturismo, ao Alentejo, entre outros eventos que divulgaremos oportunamente.

A Revista da APH reforça a cada ano a sua missão como órgão de comunicação especializado em informação técnico-científica sobre Horticultura, em sentido lato, sendo um elo de ligação entre os nossos associados e a comunidade hortícola e agrícola nacionais.

Nesta edição de inverno da Revista da APH o nosso olhar está focado em duas culturas - a batata e a batata-doce - e a importância que assumem na economia agrícola e na alimentação em Portugal, na Europa e no mundo. As alterações climáticas e a forma como os agricultores portugueses se adaptam à nova realidade climática merecem também a nossa atenção, num momento em que a Cimeira do Clima COP28, realizada no Dubai em dezembro passado, enfatizou, pela primeira vez, o potencial transformador da agricultura na resposta às alterações climáticas e na garantia da segurança alimentar global. Outro tema em destaque é a entrevista com Ana Margarida Fortes, investigadora da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sobre as novas técnicas genómicas e o seu potencial no melhoramento das variedades de espécies vegetais cultivadas.

Boa leitura com os votos de um Excelente Ano 2024! ■

**Ana Cristina Ramos**

Presidente da Associação Portuguesa de Horticultura